

Prefeitura de Paulínia descumpre metas ambientais, diz Comdema

MORADIA POPULAR

Hortolândia contará com 400 moradias pelo programa habitacional do Governo Federal “Minha Casa, Minha Vida”. É o que regulamenta a portaria 1482, publicada nesta semana pelo Ministério das Cidades. O instrumento normativo prevê a construção das moradias urbanas do tipo apartamento em dois empreendimentos residenciais localizados na região do Jardim Amanda. As famílias interessadas em serem contempladas com as moradias deverão atender alguns requisitos do cadastro local da Secretaria de Habitação.

PÁGINA 04



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

‘Minha Casa, Minha Vida’ garante 400 imóveis em Hortolândia

Conselheiro diz que cidade falhou na ampliação da vida de aterro, na criação de uma usina de reciclagem e na implantação de ecopontos

A audiência pública para revisão do Plano de Saneamento Básico e elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e do Plano Municipal de Resíduos da Construção Civil em Paulínia trouxe à tona críticas por parte do conselheiro do Comdema (Conselho Municipal de Meio Ambiente), Rogério Nubor, que denunciou o descumprimento de metas ambientais por parte da Pre-

feitura. Durante a audiência, Nubor lamentou o descumprimento de metas essenciais do Plano Municipal de Resíduos da cidade. “Lamento que a gente comece de trás pra frente. Primeiro, deveríamos analisar as metas do Plano Municipal de Resíduos Sólidos que já existem no município, verificar o que não foi atingido e por que não foi atingido, e então planejar as ações necessárias”, disse.

PÁGINA 06

Sumaré, Monte Mor, Hortolândia e Nova Odessa iniciam clima de Natal

Faltando menos de um mês para festa mais esperada do ano, Prefeituras correm para instalar iluminação e decoração

PÁGINA 07

AGILIDADE



DIVULGAÇÃO

Após vistorias, Brischi quer acelerar obras em Monte Mor

O prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi (PSD), juntamente com o diretor da pasta de Planejamento e Obras, Carlos Márcio, e o chefe de Infraestrutura, Thiago de Souza Vieira, conduziu uma extensa visita a diversas obras em andamento no município. O propósito da iniciativa foi buscar maneiras de aprimorar a eficiência e agilidade dos serviços, segundo o Executivo. A primeira parada da comitiva foi na área onde está sendo construída a futura Escola Padrão.

PÁGINA 08

CONSIMARES



DIVULGAÇÃO

Ministro sinaliza apoio a Central de Tratamento

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sinalizou apoio ao projeto da Central de Tratamento de Resíduos Consimares (Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas) durante reunião com representantes do Consórcio, nesta semana, em Brasília. A informação é do superintendente do Consórcio, Mimo Ravagnani, que representou o presidente do Consimares, Mauricio Baroni.

PÁGINA 12

NOVATEC TERMINA COM 500 BENEFICIADOS EM NOVA ODESSA

PÁG. 05

ANYS
CONCEPT

Vista-se para impressionar
a si mesma

(19) 99311-4696
@anysconcept
João Francisco Ramos/nº 475
Centro-Sumaré

Matrículas Abertas 2024

Onde a alegria e o aprendizado constroem o futuro!

Pintando 7
CENTRO DE RECREAÇÃO INFANTIL

Entre em contato com a gente:
(11) 3873.2020
(11) 99615.7604
R. José Maria Miranda, 237
Sumaré - SP

‘Novas Conexões’ realiza exposição de brinquedos recicláveis em Sumaré

Projeto gratuito voltado ao público jovem promoveu reflexões sobre questões socioambientais e teve duração de três meses

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Nesta semana, entre segunda (27) e quarta-feira (29), as instituições CRAS CEU do Recanto dos Sonhos, IBQ - Instituto Bem Querer e Instituto Saber Social, realizam uma exposição para apresentar as peças desenvolvidas pelas crianças durante o projeto, em Sumaré.

A proposta da ação foi aproximar a arte do cotidiano dos participantes, transformando materiais recicláveis descartados em peças artísticas e provocando, de maneira criativa, a consciência ambiental.

Entre setembro e novembro, Sumaré foi palco desse projeto inovador e agora, realizará uma exposição com as obras desenvolvidas durante as aulas. A iniciativa consistiu em oficinas de reciclagem de materiais e beneficiou cerca de 60 jovens, com idades entre 8 e 18 anos.

O objetivo era explorar conhecimentos artísticos e proporcionar práticas culturais e sociais.



Oficinas de reciclagem beneficiaram cerca de 60 jovens; projeto tem apoio da Villares Metals

Neste projeto, as três instituições uniram forças para criar um ambiente de aprendizado e colaboração, onde a inovação e a conscientização ambiental se encontraram.

Por meio de uma série de atividades planejadas, o “Novas Conexões” buscou enriquecer as comunidades envolvidas e promover mudanças positivas em dire-

ção a um futuro sustentável.

Para o professor principal do projeto, Michael Henrique Manoel, a proposta era oferecer toda semana uma atividade que unisse elementos de arte com reciclagem: “Logo na primeira semana já percebemos como a dinâmica de cada turma era diferente, e isso inclusive nos fez mudar algumas oficinas pa-

ra se adequarem melhor com as crianças. Foi muito interessante perceber como o poder transformador muda a visão das pessoas, pois sempre durante as aulas as crianças comentavam como aquele aprendizado poderia ser aplicado no dia a dia. Percebemos também como a prática artística era bem quista pelas crianças, pois ouvimos al-

guns comentários sobre a escola pública não ter tantas aulas práticas quanto as crianças gostariam”, disse.

“O que mais me gerou orgulho neste trabalho foi poder contemplar o sentimento de realização das crianças ao final de toda oficina. Quando a criança termina de construir o seu objeto-brinquedo, ela não só se sente realizada com a conquista como ao mesmo tempo ela percebe que tem a capacidade de realizar muito mais que aquilo. Essa percepção de si mesmo como agente transformador é muito poderosa”, finaliza.

A participação no projeto

foi gratuita, e a programação seguiu ao longo de três meses, alcançando o ápice nesta exposição, destacando a expressividade das criações desenvolvidas.

O projeto é viabilizado pelo Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet e pela Lei de Incentivo à Cultura, e tem patrocínio da Villares Metals, empresa de soluções em aços especiais.

ACESSIBILIDADE

Para visitas guiadas em caso de deficiência visual, é preciso agendar no telefone (19) 97408-7044 para disponibilização de um guia para acompanhar o percurso.

EXPOSIÇÃO NOVAS CONEXÕES

CRAS CEU do Recanto dos Sonhos
Endereço: Rua Neuza Francisca dos Santos, 545 - Praça da Cultura
Início: 27/11/2023
Horário: A partir das 14h

Instituto Saber Social
Endereço: Rua Geraldo de Jesus Boscolo, 59, Jardim

Santa Clara
Início: 28/11/2023
Horário: A partir das 13h30

IBQ - Instituto Bem Querer, nas Unidades I e III
Endereço: Rua Alameda das Bauínias, 422, Manoel de Vasconcelos
Início: 29/11/2023
Horário: A partir das 13h30



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost
Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (339) Senhas

Quem de nós possui mais de uma senha? Quem de nós guarda as senhas num arquivo no celular? Quem de nós já teve problemas com o celular e perdeu todas as senhas? Quem de nós trocou de celular e as senhas do celular antigo não migraram para o aparelho novo? Quem de nós escreve as senhas num caderninho e o deixa sobre a mesa? Quem de nós escolhe senhas fáceis? Quem de nós possui senhas com mais de 12 caracteres? Quem de nós guarda as senhas numa pasta “secreta” dentro do computador? Quem de nós sabe consultar listas de senhas fracas ou mesmo inválidas (conhecidas por invasores)? Quem de nós possui um cronograma para mudar as próprias senhas a cada três meses? Quem de nós já compartilhou a própria senha?

Pois, é, o mundo já foi mais simples. E, a tendência é tornar-se mais complexo. Quando nos referimos ao indivíduo as perdas podem ser enormes, mas para as empresas estaremos na casa dos milhões de reais sem considerar a reputação. Imagine que seu banco sofra um ataque de hackers e divulgue que os dados de milhões de correntistas vazaram! Que tal?

ADVERTÊNCIA NO 1

- ✓ Faça combinações entre letras maiúsculas, minúsculas e caracteres para definir uma senha.
- ✓ Não use dados e/ou informações pessoais como; RG, CPF, asdfg, çlkjh, datas de aniversários etc.
- ✓ Use senhas longas com pelo menos 12 caracteres.

- ✓ Frases de acesso são melhores que senhas, desde que não sejam frases batidas.
- ✓ Se possuir algum hobby, não o utilize para gerar senhas.
- ✓ Existem no mercado listas de senhas fracas e já invadidas por hackers, é recomendável dar uma olhadela.
- ✓ Utilize uma senha para cada tipo de serviço, site etc.

Seguindo o tópico acima não estaremos 100% protegidos, mas com certeza podemos desanimar o invasor. Pensemos num carro blindado e num carro comum. O carro blindado poderá ser roubado? Sim. Agora, pensemos num bandido que possua 02 carros para serem roubados, um blindado e outro sem blindagem, qual ele escolheria? Provavelmente aquele que lhe oferecer menor trabalho.

ADVERTÊNCIA NO 2.

Dificultamos a vida dos invasores, no entanto, também dificultamos a nossa própria rotina. A boa notícia é que existem softwares no mercado que gerenciam as nossas senhas, e existem empresas que avaliam esses gerenciadores de senhas.

Qual a vantagem desses gerenciadores? A vantagem é que a pessoa deve ter uma única senha, digamos, com 16 caracteres e o gerenciador irá gerar tantas senhas quanto ela necessite. Sim, não é preciso saber a senha gerada para um determinado aplicativo, site etc. O titular da senha deverá definir/saber uma única senha e o gerenciador se encarregará de gerar senhas complexas para os sites, aplicativos etc. visitados. Assim, a nossa vida se resumirá a uma única senha.

TEMPORADA DE VERÃO

32% dos donos de bares e restaurantes pretendem contratar neste fim de ano

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O setor de alimentação fora do lar, principalmente bares e restaurantes, já se preparam para reforçar as equipes, de olho na temporada de verão, mas também atentos ao movimento de fim de ano, quando confraternizações e festas de Natal e Ano Novo costumam ser boa fonte de faturamento. Pesquisa da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), realizada entre o final de outubro e o começo de novembro, constatou que 32% dos empresários do setor na região de Campinas pretendem contratar funcionários até o fim de 2023. Outros 61% pretendem manter o quadro atual de funcionários e somente 7% indicaram que podem demitir.

Ao apontar os motivos por trás das contratações planejadas, 72% afirmam ser para dar suporte ao aumento esperado de demanda, enquanto 35% visam atender às necessidades de gestão e reorganização da empresa. Além disso, 14% planejam contratar para renovar a equipe e 3% têm planos de abrir filiais ou novas unidades.

Para Matheus Mason, presidente da Abrasel Regional Campinas, “há um certo otimismo do setor em



Matheus Mason:
“Pesquisa aponta também que 34% dos bares e restaurantes da região não reajustaram valores no cardápio”

relação ao aumento de demanda nestes dois últimos meses de 2023 e início de 2024. Ao longo deste ano, muitos já se prepararam repondo as equipes. Ainda assim é muito significativa a parcela que diz que fará contratações.”

A pesquisa também traz resultados sobre o desempenho financeiro do setor na região. Em setembro, 32% dos estabelecimentos registraram prejuízo – o dobro do número de agosto.

“A quantidade de associados que responderam ter prejuízo em setembro foi muito elevada, pois dobrou em relação a agosto”, afirma Mason. “Quando você observa a motivação, é muito alto o número de empresários dizendo que

teve queda nas vendas no mês (88%). Bem acima da média nacional, onde esse índice aparece com 63% para quem ficou no vermelho. Isso pode ser explicado por ter sido um mês sem datas comemorativas boas pro setor, feriado prolongado que leva muita gente para fora e perda do poder de compra dos clientes”.

Quando se trata de ajustes nos preços, a pesquisa revela que 34% dos estabelecimentos optaram por não reajustar o cardápio. Entre aqueles que realizaram ajustes, 22% optaram por reajustes abaixo da inflação dos últimos 12 meses. Por outro lado, 35% ajustaram seus preços conforme a inflação, enquanto 9% optaram por ajustes acima da média.

MAIOR NÚMERO NA RMC

Hortolândia confirma 400 moradias pelo novo ‘Minha Casa, Minha Vida’

Prefeitura lançará, em dezembro deste ano, plataforma on-line para viabilizar cadastro das famílias interessadas; Zezé Gomes destaca redução de déficit habitacional

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia contará com 400 moradias pelo programa habitacional do Governo Federal “Minha Casa, Minha Vida”. É o que regulamenta a portaria 1482, publicada nesta semana pelo Ministério das Cidades. O instrumento normativo prevê a construção das moradias urbanas do tipo apartamento em dois empreendimentos residenciais localizados na região do Jardim Amanda. As famílias interessadas em serem contempladas com as moradias deverão atender alguns requisitos do cadastro local da Secretaria de Habitação, tais como receber até dois salários mínimos (R\$ 2.640,00). A Prefeitura de Hortolândia lançará, em dezembro deste ano, uma plataforma on-line para viabilizar a inscrição dos interessados.

Para o prefeito de Hortolândia, José Nazareno Zezé Gomes (Republicanos), a construção das mo-

radias pelo programa habitacional se soma aos esforços realizados pela Administração Pública Municipal em reduzir o déficit de moradias na cidade. “A conquista dessas moradias junto ao Governo Federal traduz o nosso compromisso em cuidar e levar dignidade ao maior número de pessoas. Quando pensamos no direito à moradia, priorizamos aquelas famílias que não têm condições de financiar um terreno, arcar com os custos dos materiais de construção e esperar anos para ter a casa própria. Uma cidade inteligente e sustentável é aquela que pensa na segurança, conforto e no bem-estar da população, ao garantir um teto digno para os que mais precisam”, avalia Zezé Gomes.

A contemplação das moradias pelo “Minha Casa, Minha Vida” é resultado de um minucioso trabalho executado pela Secretaria de Habitação de Hortolândia, sendo que uma das etapas foi pleitear a participa-



Programa federal auxilia famílias sem condições de abrir financiamento e de custear materiais de construção

ção no programa do Governo Federal assim que a portaria de lançamento foi publicada, em junho deste ano. Entre a documentação técnica apresentada pelo Executivo Municipal, encontram-se os projetos de edificação das habitações e os comprovantes de titularidade e regularidade do terreno que receberá os empreendimentos. Após a publicação da portaria que autoriza a construção dos apartamentos na região do Amanda, a Prefeitura terá um prazo para enviar as documentações complementares pendentes ao Mi-

nistério das Cidades. Após esse trâmite, as obras no local terão início.

O secretário de Habitação de Hortolândia, Rogério Mion, exalta os trabalhos realizados pelo corpo técnico da Prefeitura. “A contemplação de Hortolândia com as 400 moradias do Minha Casa, Minha Vida, a maior quantidade de moradias da RMC (Região Metropolitana de Campinas) pelo programa, traduz os esforços das equipes da Secretaria de Habitação de Hortolândia. Mais uma vez, a Prefeitura demonstra o compromisso com as po-

líticas públicas habitacionais no município, ao gerar mais conforto, segurança e o sentimento de casa própria às famílias que mais precisam”, comenta Mion.

PROGRAMA

De iniciativa do Governo Federal, o programa habitacional “Minha Casa, Minha Vida” foi retomado em junho deste ano por meio de uma portaria publicada pelo Ministério das Cidades. A meta do programa é construir 130 mil moradias em todo território nacional para atender famílias em situação de vulnerabi-

lidade habitacional. Financiado totalmente pelo Governo Federal por meio de recursos repassados pela Caixa Econômica Federal, o programa oferece subsídios e taxa de juros abaixo do mercado para facilitar a aquisição de moradias populares. Para serem atendidas pelo programa, as famílias selecionadas precisam preencher alguns requisitos sociais e de renda, além de não possuir imóvel em seu nome. Em Hortolândia, o terreno utilizado para receber o empreendimento foi doado pelo município.

SESI-SP assina convênio Programa Alfabetização Responsável com seis municípios da região

O foco da parceria é a formação gratuita de professores e gestores da rede pública de ensino

As unidades do SESI-SP nos municípios de Americana, Santa Bárbara d’Oeste, Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia e Cosmópolis assinaram, no último mês, um convênio com o poder executivo que visa oferecer, de forma gratuita, formação e recursos pedagógicos aos professores e gestores das redes municipais de ensino do estado para a atuação em sala de aula.

O objetivo do Programa de Alfabetização Responsável (PAR) é apoiar as escolas no processo de desenvolvimento da escrita e leitura dos alunos, para que ocorra na fase adequada, ou seja, até o final do 2º ano do ensino fundamental, conforme preconiza o Ministério da Educação.

Em 2024, o SESI-SP atuará na capacitação dos professores da educação infantil, dos anos iniciais do fundamental I e dos gestores municipais. “Nossa intenção não é alterar o sistema de ensino adotado pelo município, mas sim oferecer novos instrumentos para a prática docente empregar aos estudantes, à medida que o professor, dentro de sua estratégia, considerar pertinente”, destaca o diretor de Centro de Atividades do SESI-SP, Pedro Luiz Caliri.

O SESI-SP atenderá mais de 400 municípios em todo o Estado de São Paulo, com investimento de 70 milhões de reais. Dentro deste contexto, no início deste mês de novembro, os gestores públicos foram recebidos no prédio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), onde oito municípios foram premiados com o prêmio

PAR por serem destaques em educação no ano de 2022.

Em sua primeira edição, o Prêmio PAR teve os critérios técnicos para definir os vencedores elaborados pelo Sesi-SP em conjunto com entidades como Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), Bem Comum e Canal Futura. O objetivo do prêmio é dar visibilidade à esta etapa crucial da educação.

Sobre o programa

O Programa Alfabetização Responsável (PAR) é parte do “Sesi para Todos”, iniciativa da rede que, há um ano, coloca à disposição das escolas públicas toda sua expertise em educação, a partir das necessidades dos municípios parceiros. O PAR é um programa de formação continuada com previsão de atendimento e acompanhamento junto aos municípios paulistas que pode durar até quatro anos. As atividades nas escolas públicas terão início em 2024.

Serviço

Os municípios que não aderiram ao PAR, mas possuem interesse, ainda têm a oportunidade de fazê-lo entrando em contato com o coordenador de Relações com a Indústria, Matheus Mendes, pelo telefone (19) 98162-0475 ou e-mail matheus.mendes@sesisp.org.br.





VESTIBULAR 2024

FACULDADE É FAM

A maior estrutura de **ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL** da região

INSCREVA-SE VESTIBULAR [FAM.com.br](https://fam.com.br)



1ª edição do Novatec chega ao fim com 500 beneficiados em Nova Odessa

Prefeito Leitinho confirma que programa de orientação profissional gratuito, realizado junto a estudantes, será feito anualmente no município

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Chegou ao fim a primeira edição do Novatec (Programa de Orientação Profissional), promovido pela Prefeitura de Nova Odessa e instituições parceiras visando preparar os formandos do último ano do Ensino Médio para o mercado de trabalho. A palestra final aconteceu nesta semana, novamente no auditório da A Executiva – uma das empresas e instituições parceiras da Prefeitura na iniciativa. Devido ao sucesso deste primeiro ano, o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), confirmou que o Novatec passa a ser realizado anualmente.

“A primeira edição do Novatec, programa de orientação profissional oferecido gratuitamente para todos os alunos do último ano do Ensino Mé-

dio das escolas de Nova Odessa, chega ao fim com o objetivo alcançado, que é o de promover um reforço escolar anual com temas de educação financeira e empreendedorismo”, apontou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, Rafael Brocchi, que acompanhou os alunos.

Criado pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, o Novatec contou com parcerias da DRE (Diretoria Regional de Ensino) de Americana, Sesi, Sebrae, Ciesp, Ciee, Etec (Escola Técnica Estadual), Fatec Americana, A Executiva e o Sicoob Crediacil.

“Os 504 jovens participantes do Novatec em 2023 saem dessa iniciativa muito mais preparados para os desafios educacionais e profissionais que terão pela frente. Em breve, cada aluno receberá o certifica-



Secretário de Desenvolvimento Econômico e Social, Rafael Brocchi, afirmou que 1ª edição do Novatec alcançou seu objetivo

do em sala de aula, e correrão a três poupanças de 500 reais oferecidas pelo Sicoob Crediacil. A gestão do prefeito Leitinho e do vice-prefeito Alessandro Miranda (o Mineirinho) segue avançando na área”, finalizou Brocchi.

Ao longo do ano, passaram pelas palestras e cursos de capacitação alunos das EEs (Escolas Estaduais) Doutor Joaquim Rodrigues Azenha, Alexandre Bassora, João Thienne,

Professora Dorti Zambello Calil, Geraldo de Oliveira e Silvana Aparecida Santos, além da Etec.

No início do ano, o prefeito Leitinho havia apontado que o Novatec é “um programa pioneiro de orientação profissional, criado para preparar nossos formandos do Ensino Médio para o mercado de trabalho, onde um detalhe pode fazer toda a diferença numa seleção de emprego”.

O projeto, pioneiro na região atendido pela DRE (Diretoria Regional de Ensino) de Americana, já é referência regional e deve ser adotado em cidades vizinhas. A proposta é complementar o Ensino Médio regular com noções de empreendedorismo, dinâmicas específicas sobre emprego, vocação profissional, educação financeira, entre outros temas, que vão reforçar o conhecimento e garantir que estes estudantes cheguem

à primeira oportunidade de trabalho com uma bagagem básica e que atenda às demandas das empresas da cidade e da região.

Com temas relacionados ao mercado de trabalho, os estudantes contam com encontros programados entre segunda a quarta-feira, nos três períodos de cada dia, no auditório da A Executiva, que ainda fornece o lanche. A Secretaria Municipal de Educação é responsável pelo transporte dos alunos.



Vida em Condomínio

Bruno Luiz Vulcani de Freitas

é advogado sócio proprietário do escritório VBV Vaughan, Bradley & Vulcani Advocacia, pós-Graduado em Direito Penal e Processual Penal, especialista em condomínios e Direito Imobiliário

e-mail: brunovulcani@yahoo.com • Instagram: @brunovulcani • LinkedIn: Bruno Vulcani • Facebook: Bruno Vulcani • Telefone/WhatsApp: (19) 97415-0051

End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Função do Síndico na Gestão do Condomínio

A Lei nº. 10.406/2002 que fez alterações no Código Civil brasileiro, em vigor desde 2003, trouxe modificações pontuais na Lei nº. 4.591/64 (Lei dos Condomínios) que permanece ativa, mas não deve se sobrepor ao Código Civil.

O Código Civil em seu artigo 1.348 confere ao síndico uma gama de atribuições, desde a representação legal do condomínio até a administração dos recursos financeiros. A habilidade de gerenciar conflitos, aliada à competência técnica e jurídica, torna-se crucial para o exercício eficaz dessas funções.

Entre as atribuições previstas no referido artigo, o síndico é o responsável por convocar as assembleias condominiais; cumprir e fazer cumprir a convenção, o regulamento interno e as deliberações tomadas em assembleia; prestar contas aos condôminos; zelar pela guarda e conservação das áreas comuns; cobrar dos condôminos as contribuições das cotas condominiais; elaborar o orçamento anual; etc.

Quanto a gestão financeira, impõe-se ao síndico a responsabilidade de administrar os recursos condominiais de forma criteriosa. Um orçamento anual bem elaborado, garante a integridade financeira do condomínio.

Ademais, a diligência ativa é um princípio norteador na atuação do síndico. Sua conduta deve sempre pautar-se pela prudência, evitando omissões que possam ensejar prejuízos ao condomínio, sendo a prevenção de danos, a fiscalização e a manutenção das áreas (patrimônio) de

uso comum, aspectos que exigem constante vigilância.

No cenário contemporâneo, o síndico deve manter-se atualizado sobre as alterações legislativas que impactam a vida condominial. A especialização, quanto as novas normas e tendências, torna-se vital para enfrentar os desafios emergentes e garantir uma administração eficiente.

A gestão participativa, onde os condôminos são parceiros ativos, é uma premissa essencial. O síndico, ao fomentar a participação dos moradores, constrói uma comunidade engajada, promovendo a coletividade e fortalecendo os alicerces do convívio condominial.

Frente a tantas responsabilidades, o síndico deve ainda atuar como mediador em conflitos internos, buscando sempre a conciliação entres os moradores, evitando litígios que possam comprometer a harmonia do condomínio.

Em síntese, a nobre função de síndico transcende a mera administração, é um verdadeiro exercício de liderança, habilidades interpessoais e conhecimento jurídico/administrativo. Ou seja, o síndico emerge como o guardião da ordem e da prosperidade condominial, devendo desbravar os desafios com zelo, responsabilidade e comprometimento.



NOVA ETAPA DE SELEÇÃO

Casa Paulista: Estado abre cadastro de empreendimentos para receber crédito imobiliário

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Governo de São Paulo abriu nesta semana mais uma etapa de cadastramento para o programa Casa Paulista, na modalidade Crédito Imobiliário. A 4ª etapa do programa em 2023 foi publicada no Diário Oficial.

As empresas interessadas devem cadastrar os empreendimentos no site da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, até 6 de dezembro. Após esse período, haverá análise das solicitações.

O cadastro dos empreendimentos é a primeira etapa do processo que resulta no objetivo primordial do programa: oferecer subsídio a famílias com renda até três salários mínimos para que consigam financiar a casa própria. O valor ofertado pelo Estado é de R\$ 10 mil a R\$ 16 mil, dependendo da localização do imóvel.

Nesta etapa de seleção, podem participar tanto empreendimentos que ainda serão construídos quanto imóveis já edificados que ainda tenham unidades à venda. Como condição para a inscrição, as incorporadoras devem ter projeto contratado pela Caixa Econômica Federal até dia 20 de novembro de 2023 e possuir estoque mínimo de 16 unidades.



Construtoras interessadas têm até 6 de dezembro para pleitear subsídio

Para a seleção, são levados em conta critérios objetivos como a presença de área de risco na região do empreendimento; índices de inadequação habitacional; locais com IDH baixo; municípios pouco ou não atendidos pelo programa anteriormente; demandas das prefeituras; priorização de obras não iniciadas (pois o aporte do Estado pode ser decisivo na viabilização da construção); e priorização por data de entrega informada pela empresa.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, vê na ação conjunta do poder público com a iniciativa privada o grande fator de enfrentamento ao déficit habitacional em larga escala.

“Como o orçamento público é finito, nós precisamos somar esforços, ampliar a capacidade de produção e facilitar a vida do cidadão para que ele consiga acesso a crédito de maneira mais fácil. Temos proporcionado o sonho da casa própria a famílias com renda de menos de dois salários mínimos. Esse é o espírito do Casa Paulista”.

As obras, incluindo a obtenção de todas as licenças necessárias para a edificação, são de responsabilidade das construtoras. Já na fase de contratação, cabe aos cidadãos interessados aprovar o financiamento com a Caixa Econômica Federal.

As famílias podem acessar a lista de empreendimentos já contemplados pelo programa no site da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, verificar os imóveis de interesse e manifestar ao vendedor o desejo de contar com o aporte do Governo de São Paulo.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Paulínia descumpre metas ambientais, denuncia conselheiro do Comdema

Rogério Nubor afirmou que o município não atuou na ampliação da vida útil do aterro, na criação de uma usina de reciclagem de resíduos e na implementação de ecopontos

Paulo Medina • PAULÍNIA
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

A audiência pública para revisão do Plano de Saneamento Básico e elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e do Plano Municipal de Resíduos da Construção Civil em Paulínia trouxe à tona críticas por parte do conselheiro do Comdema (Conselho Municipal de Meio Ambiente), Rogério Nubor, que denunciou o descumprimento de metas ambientais por parte da Prefeitura.

Durante a audiência, Nubor lamentou o descumprimento de metas essenciais do Plano Municipal de Resíduos da cidade.

“Lamento que a gente co-

mece de trás pra frente. Primeiro, deveríamos analisar as metas do Plano Municipal de Resíduos Sólidos que já existem no município, verificar o que não foi atingido e por que não foi atingido, e então planejar as ações necessárias”, disse.

O conselheiro destacou diversas falhas no cumprimento das metas, incluindo a não ampliação da vida útil do aterro sanitário, a ausência de programas de educação ambiental efetivos, e a falta de progresso na criação de uma usina de reciclagem de resíduos. Além disso, Nubor falou em “omissão” em reaproveitar resíduos de poda e varrição, criar um projeto de compostagem municipal, e implementar ecopontos.

O conselheiro também criticou a falta de fiscalização do Código de Postura do município, apontando que a cidade vive problemas de descartes irregulares que geraram um aumento significativo no volume de resíduos de construção civil, atingindo cerca de 4 mil toneladas.

“A omissão da Prefeitura em não fiscalizar o Código de Posturas gera uma demanda de RCC que não é responsabilidade nossa. A falta de fiscalização dos vereadores e do município gerou 4 mil toneladas, sendo que 30% desse montante são descartes de outros municípios feitos aqui”, afirmou Nubor. Questionada, a Prefeitura de Paulínia não se manifestou.



Prefeitura de Paulínia foi criticada por metas não cumpridas dentro do Plano de Resíduos do município

‘Falsas declarações’ foram apontadas em licenciamento ambiental

Recentemente, em meio a uma audiência pública sobre a lei de licenciamento ambiental de Paulínia, o conselheiro do Comdema (Conselho Municipal de Meio Ambiente), Rogério Nubor, apontou que a Prefeitura “mentiu” ao afirmar estar apta para o licenciamento ambiental de médio

impacto na cidade.

O imbróglio remonta a 2019, quando a Prefeitura, em junho de 2019 sob a gestão do ex-prefeito Loira, havia feito a declaração de estar apta para o licenciamento de baixo impacto. Em outubro de 2019, o novo prefeito, Du Cazella-

to, tomou posse, e em novembro de 2019, com menos de 40 dias de governo, a Prefeitura declarou estar apta para o licenciamento de médio impacto. No entanto, segundo Nubor, essa declaração foi feita antes mesmo de a cidade possuir uma legislação adequada para regulamentar tal licenciamento. A lei muni-

cipal necessária para este processo só foi encaminhada à Câmara Municipal em junho de 2020 e aprovada em setembro do mesmo ano.

A situação, segundo o conselheiro, levanta questões “éticas e legais”. A administração, sob a gestão do prefeito Du Cazella-

to, teria refutado as alegações de Nubor, reafirmando sua aptidão para o licenciamento de médio impacto em novembro de 2019. Contudo, essa declaração, feita perante o Governo do Estado, aconteceu antes de a lei ser aprovada.

Além disso, a lei que regulamentou o licenciamen-

to de médio impacto foi declarada inconstitucional. Embora a Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) não tenha responsabilizado diretamente os envolvidos na elaboração e aprovação da Lei, ela destacou as falhas no processo legislativo. A Prefeitura não comentou o caso. | Paulo Medina

CÉLULA ELETROQUÍMICA

Geração de hidrogênio a partir de fontes limpas mobiliza cientistas

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um relatório recente da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (Noaa, na sigla em inglês), uma agência dos Estados Unidos, mostrou uma realidade assustadora: 2023 registrou o agosto mais quente dos últimos 174 anos, com temperaturas 1,25°C acima da média registrada no século passado. No Brasil, dados do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) informam que, desde 1961, não se via um inverno tão quente quanto o deste ano, quando houve mais de 50 dias de calor intenso em quatro das cinco regiões do país. É inegável que o planeta passa por uma grave crise climática e que, se quiser sobreviver, a humanidade precisará se unir para atacar os principais responsáveis por esse quadro.

“A gente está vivendo uma grande transformação, e o custo de não adequação para os próximos anos vai ser tão grande que não acredito que órgãos internacionais de regulamentação vão permitir que isso aconteça”, comenta o químico Ernesto Chaves Pereira. Professor da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), Pereira coordena, em conjunto com a pro-



Grupo estuda obtenção de hidrogênio verde a partir da eletrólise da água

fessora Lúcia Helena Mascaro Sales, da mesma universidade, as pesquisas sobre hidrogênio verde (H2V) no Centro de Inovação em Novas Energias (Cine) da Unicamp, um projeto multi-institucional sediado na universidade. O projeto conta com o apoio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e da Shell e busca soluções para uma transição energética sustentável.

“O grande problema é a emissão de gás carbônico. As mudanças climáticas estão intimamente associadas a questões relativas ao uso de energia, e o vetor energético que move o mundo são os combustíveis fósseis”, acrescenta.

Quando se fala em matriz energética limpa e sustentável, as principais referências são as fontes de energia solar e eólica, que não emitem poluentes, geram pouco impacto ambiental e têm a capacidade de atender a uma alta demanda populacional. Para se ter uma ideia, destaca Pereira, a energia enviada pelo Sol para a Terra em um dia é suficiente para suprir as necessidades energéticas de toda a humanidade por 18 meses. O problema é que tanto o Sol como o vento são tipos de energia intermitente, ocorrendo em intervalos de tempo desiguais. A energia solar, por exemplo, não pode

ser obtida durante a noite, o que torna necessário a estocagem para garantir a continuidade do suprimento energético.

Aqui entra em cena o hidrogênio, uma molécula com alta densidade de energia capaz de armazenar o excesso de energia solar ou de outras matrizes energéticas. Com esse hidrogênio, é possível obter energia elétrica gerando como subproduto apenas água, o que não impacta o meio ambiente. No entanto, como essa substância química não é encontrada na natureza em sua forma pura, a obtenção dela requer geração a partir de fontes nem sempre re-

nováveis. Atualmente, a forma mais eficaz para se obter essa molécula é por meio do gás metano – uma molécula que contém um átomo de carbono e quatro átomos de hidrogênio. Esse processo, ainda que mais eficiente, contribui com o aquecimento global pelo fato de o metano ser um dos principais responsáveis pelo efeito estufa.

Por esse motivo, diversos grupos ao redor do mundo vêm trabalhando com a geração de hidrogênio a partir de fontes limpas. A divisão de hidrogênio verde do Cine, por exemplo, estuda a obtenção desse elemento a partir da eletrólise da água. Nesse processo, uma corrente elétrica provoca uma reação que decompõe a molécula de H2O em oxigênio (O2) – conhecida como oxidação – e em hidrogênio (H2) – chamada de redução. A energia produzida por 1 quilo de hidrogênio é três vezes maior do que a gerada por 1 quilo de gasolina – embora o processo de armazenamento e transporte do hidrogênio seja mais complexo do que o da gasolina. Caso a matriz energética utilizada para gerar a corrente elétrica envolvida na decomposição da água seja renovável, o hidrogênio obtido passa a ser considerado limpo. De acordo com dados da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), 83,79% da matriz elétrica brasileira vem de fontes renováveis. Logo, por aqui, a produção de hidrogênio via eletrólise já é considerada verde.

COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

Por outro lado, embora a eletrólise da água seja uma tecnologia comercial, 80% da geração de energia no mundo provém de combustíveis fósseis, segundo dados da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), indicando que, na maior parte dos países, a obtenção de hidrogênio está longe de ser considerada verde. Além disso, como o preço da produção do hidrogênio via eletrólise é quatro vezes maior do que o produzido via metano, o procedimento revela-se economicamente inviável, conta o professor Juliano Alves Bonacin, do Instituto de Química da Unicamp.

“Hoje, até 70% do custo da eletrólise vem da eletricidade. Então, nós vamos ter que fazer um investimento em produção de energia. A ideia é que, a partir de 2025, o Brasil já tenha uma produção considerável. Os investimentos estão começando a ser feitos agora”, explica Bonacin, acrescentando que, na próxima década, o restante do mundo também deve passar por uma revolução na produção de hidrogênio verde devido à guerra entre a Rússia e a Ucrânia. A Ucrânia é o maior exportador do mundo de amônia, que é produzida com o uso de hidrogênio e muito usada na fabricação de fertilizantes. Com o conflito, houve aumento dos preços e há ameaça de escassez do produto.

LUZES PARA FESTEJAR

De forma tímida, magia do Natal começa a invadir cidades da região



Monte Mor: decoração e iluminação especial de Natal já chamam a atenção em praça da cidade

DIVULGAÇÃO



ARQUIVO

Hortolândia: servidores trabalham na decoração de Natal com materiais recicláveis no Parque Irmã Dorothy

Papai Noel chega a Sumaré nesta terça-feira

O Papai Noel chega em Sumaré, terça-feira (28), para abrir as festividades de Natal no município. A primeira parada do Bom Velhinho será na casinha montada na Pista de Skate de Nova Veneza, na Avenida da Amizade, a partir das 19h. A atividade faz parte do “Natal do Bem” realizado pela Prefeitura, por meio do Funsol (Fundo Social de Solidariedade), que promete levar a magia do Natal para todas as regiões da cidade. Desde o início do mês, a Prefeitura instala os enfeites de Natal pela cidade feitos a partir do re-

proveitamento de garrafas de plástico. O que pouca gente sabe é que o trabalho para levar a magia do Natal aos espaços públicos começa bem antes. Segundo o Funsol, a decoração é produzida durante as oficinas sustentáveis, utilizando as garrafas doadas pela população no decorrer do ano. São produzidos bonecos de neve, anjos, velas, Papai Noel, dentre outros enfeites de Natal. “Iniciamos o projeto do Natal do Bem com decoração totalmente sustentável em 2017, e, desde então, atentos às necessidades do meio ambiente,

ampliamos a cada ano os enfeites e adereços, proporcionando locais acolhedores e resgatando a alegria do Natal. Todo ano, a população nos ajuda com a doação de garrafas pet e nossas dezenas de voluntários se juntam para transformar os itens em belíssimos enfeites natalinos”, comentou a presidente do Fundo Social, Mara Dalben. Na região central de Sumaré, o Natal do Bem terá início no dia 7 de dezembro, às 19 horas, na praça Manoel de Vasconcellos, com a chegada do Papai Noel e atrações artísticas. De acordo com a

Assessoria de Imprensa, até o dia 23 de dezembro haverá no local apresentações culturais e musicais, além da presença do Papai Noel. Todas as atividades são gratuitas. Uma novidade na cidade é a Parada Mágica de Natal, evento promovido pela ACIAS (Associação Comercial de Industrial de Sumaré). O espetáculo vai reunir mais de 30 personagens, incluindo o Papai Noel, além de bikes temáticas, iluminação e sonorização especiais, no dia 20 de dezembro, a partir das 19h, na avenida 7 de Setembro. | Beth Soares

A menos de um mês da festa mais esperada do ano, Prefeituras correm para instalar iluminação, decoração e preparar programação natalina gratuita com a presença do Papai Noel

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Municípios da região (Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia e Monte Mor) prepararam ruas, praças e parques das cidades para celebrar o Natal. Aos poucos, esses espaços públicos recebem casa de Papai Noel, árvores iluminadas, enfeites e luzes decorativas que, a partir de dezembro, devem estar prontos para despertar o encanto de moradores e visitantes. A temporada de magia inclui, também, shows musicais, atividades culturais e, claro, a presença do Papai Noel.

Em Monte Mor, as luzes de Natal já tomam conta da cidade. A Prefeitura trabalha para finalizar a instalação da iluminação e decoração na região central e em outros pontos da cidade. De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, na programação do Natal Encantado, a chegada do Papai Noel está prevista para a próxima sexta-feira (1/12). Neste dia, a Casa do Papai Noel será aberta ao público, na Praça Tese Marini, Centro, a partir das 20h.

No dia 04 de dezembro, terá apresentações do coral “Tem Música no Bairro” e da “Banda Marcial Marcelo Menegatti”, na Feira Noturna da avenida Ayrton Senna. No dia 09 de dezembro, sábado, a partir das 18h, é dia de “Feira das Artes de Natal”, com passeio gratuito de trenzinho e grande show com a banda Sexta Dimensão, na praça da Igreja Matriz.

No dia 19 de dezembro, terça-feira, o Papai Noel estará na entrada do Jardim Paulista. Dia 20/12, quarta-feira, o Bom Velhinho faz plantão para atender a criançada na praça Teses Marini, a partir das 19h.

“Preparamos a programação de Natal de forma muito especial para as famílias de Monte Mor aproveitem muito esses momentos inesquecíveis desfrutando, inclusive, da iluminação natalina pela cidade, que oferece um toque diferenciado aos festejos”, assinala nota da Se-

cretaria de Cultura e Turismo de Monte Mor, por meio da Assessoria de Imprensa.

Sumaré finaliza a instalação da iluminação e dos enfeites de Natal, feitos com garrafas plásticas, para receber o Papai Noel na próxima terça-feira (28/11), dando início a 7ª edição do Natal do Bem. De acordo com a Prefeitura, o Bom Velhinho visitará todas as regiões da cidade para conversar com as crianças e receber pedidos (veja reportagem abaixo).

A Prefeitura de Nova Odessa informou, por meio da Assessoria de Imprensa, que o município prepara uma “ampla programação artística e musical na praça central” para festejar a temporada de Natal. Os eventos devem acontecer entre os dias 6 e 21 de dezembro. Também está prevista iluminação e decoração natalina na praça do Centro e em outros pontos da cidade. A programação completa e locais que receberão iluminação serão divulgados nos próximos dias pela Administração.

NATAL SUSTENTÁVEL

Hortolândia concentra esforços na decoração do Parque Irmã Dorothy Stang, no Jardim Nossa Senhora de Fátima, para a realização da 7ª edição do Natal Sustentável, evento coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Desde o último dia 08, a área de lazer está fechada ao público para receber a iluminação e ornamentos feitos com materiais recicláveis doados pela comunidade.

Neste ano, a novidade é que o Observatório Ambiental Parque Escola (antigo Creape), localizado no Jardim Santa Clara, realizará sua primeira edição do Natal Sustentável, segundo a Assessoria de Imprensa da Prefeitura.

De acordo com a Secretaria de Governo, a Prefeitura colocará iluminação especial e decoração natalina em pelo menos oito pontos da cidade. A programação completa de Natal será divulgada nos próximos dias.

PROGRAMAÇÃO DE NATAL EM MONTE MOR

✓ **1º de dezembro, sexta-feira, às 20h**
Abertura da “Casa do Papai Noel”
Local: Praça Tese Marini

com passeio gratuito de trenzinho e grande show com a banda Sexta Dimensão.
Local: Praça da Igreja Matriz

✓ **04 de dezembro, segunda-feira, às 19h.**
Apresentações do coral “Tem Música no Bairro”, e da “Banda Marcial Marcelo Menegatti”
Local: Feira Noturna da avenida Ayrton Senna

✓ **19 de dezembro, terça-feira, às 19 horas**
“Chegada do Papai Noel”
Local: entrada do Jardim Paulista;

✓ **09 de dezembro, sábado, às 18h**
“Feira das Artes de Natal”,

✓ **20 de dezembro, quarta-feira, às 19 horas**
“Chegada do Papai Noel”
Local: Praça Teses Marini.

Fonte: Prefeitura de Monte Mor

BOA PROSA

Comunicação

Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

ABANDONO DE EMPREGO

A empresa Clínica veterinária Focinho Mimado, inscrita no CNPJ: 41.976.500/0001-40, com sede na Avenida João coelho, nº148 Jardim nossa senhora de fatima- Hortolândia CEP: 13185400; solicita o comparecimento da sua funcionária, **PALOMA ALVES GALLETTA DE MORAES**, portadora do RG: 380933913 - Emissão 04/08/2022 e da CTPS N° 051718 série : 00387. Bem como justificar suas ausências desde 18/10/2023 sob pena de caracterizar em ABANDONO DE EMPREGO conforme artigo 482 letra “i” da CLT.
Hortolândia, 22 de novembro de 2023

EFICIÊNCIA E AGILIDADE

Brischi vistoria obras em Monte Mor e busca soluções para acelerar trabalhos

Comitiva realizou extensa visita a diversas obras em andamento a fim de agilizar serviços; primeira inspeção ocorreu na futura Escola Padrão, obra com área construída de 1421,54 m²

Paulo Medina • MONTE MOR paulo.medina@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brisch (PSD), juntamente com o diretor da pasta de Planejamento e Obras, Carlos Márcio, e o chefe de Infraestrutura, Thiago de Souza Vieira, conduziu uma extensa visita a diversas obras em andamento no município. O propósito da iniciativa foi buscar maneiras de aprimorar a eficiência e agilidade dos serviços, segundo o Executivo.

A primeira parada da comitiva foi na área onde está sendo construída a futura Escola Padrão, uma obra de grande magnitude com uma área construída de 1421,54 m². A escola contará com 10 salas de aula,

sala de informática, duas salas de laboratório, sala de leitura, sala de material pedagógico, sala de uso múltiplo, sala de preparo, sala de recursos, elevador, além de uma quadra poliesportiva coberta no pavimento superior e pátio coberto. Localizada no Jardim do Engenho, a nova escola é vista pelo prefeito como um benefício significativo para os moradores locais, aumentando o número de vagas para os estudantes e reduzindo a necessidade de deslocamentos pela rodovia.

A vistoria prosseguiu em direção à praça do Parque Residencial São Clemente, onde está em andamento a construção de uma quadra poliesportiva e uma quadra de basquete 3x3. Brisch



Município diz trabalhar para concluir diversas obras que atendam às demandas essenciais nos bairros de Monte Mor

chi ressaltou a importância dessa obra para a promoção de práticas esportivas, atividades físicas saudáveis e lazer.

A inspeção culminou na visita à construção da

Casa da Juventude, localizada no Jardim Paulista. Após dialogar com os moradores do bairro, o prefeito destacou a relevância da iniciativa, que visa proporcionar serviços que incen-

tivem a formação dos adolescentes da cidade. “A expectativa é que seja um espaço de ensinamentos que contribua ativamente para o desenvolvimento dos jovens de Monte Mor”, com-

plementou o prefeito.

De acordo com a Secretaria de Planejamento e Obras de Monte Mor, as vistorias nos canteiros de obras são realizadas de forma constante.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

João Bosco & Gabriel lançam ‘Vestido no limite’ com participação de Kadu Martins



Celebrando as conquistas e dando início a uma nova fase da carreira, João Bosco & Gabriel apresentam a primeira faixa do seu terceiro DVD, intitulado “DNA”. O lançamento aconteceu na última sexta-feira (24) e a música escolhida para abrir as divulgações foi “Vestido no limite”, com participação de Kadu Martins. O trabalho está disponível pela Som Livre, nas plataformas digitais, e o vídeo também foi disponibilizado no YouTube, no canal oficial da dupla.

Escrita por Zé André, Rafael Quadros, Blenner Maycom, Felipe Sales e Gabriel Monteiro, este trabalho traz a mistura de sertanejo, funk e eletrônico, além disso, tem um refrão chiclete, daqueles que gruda na mente. Esta é uma grande aposta dos artistas para o verão. “A música é atual e envolvente, fala de um relacionamento que não deu certo e o cara decide esquecer a mulher na marra. Mas não é bem assim que acontece... Muito bom ter o Kadu Martins no projeto, ele manda muito bem no sertanejo, no brega funk, é multifacetado. Estamos ansiosos para poder, finalmente, divulgar esse single”, diz João Bosco.

“Acreditamos muito no potencial de ‘Vestido no limite’ e esperamos, do fundo do coração, que o público ame tanto quanto a gente, é nossa identidade porque somos os compositores também, acredito que será uma virada de chaves”, comenta Gabriel.

O projeto audiovisual “DNA” foi registrado em Goiânia, no final de setembro de 2023. Nos próximos meses, João Bosco & Gabriel divulgarão as outras 12 faixas com participações de Cléber & Cauan, Léo & Raphael, MC Jacaré e Felipe & Rodrigo. A produção é assinada por Thiaguinho Lopes (produtor artístico) ao lado de Franklin Godinho e Livia Fernandes (produtores gerais). Já a direção de vídeo é de Rafael Terra, com respaldo total do escritório dos meninos, a Diamantes Produção.

“Estamos muito felizes e empolgados com este novo projeto e mal podemos esperar para receber o feedback do nosso público. Foi uma noite muito especial que marca o início de uma nova etapa em nossa carreira”, completa Gabriel.

JOÃO BOSCO & GABRIEL

Formada no Rio Grande do Sul, em 2018, João Bosco & Gabriel chegaram para dar uma nova cara à música sertaneja. Diferente de muitos artistas do segmento, eles começaram juntos no gospel e trouxeram toda esta bagagem musical para o gênero que domina as paradas de sucesso no Brasil. Atualmente moram no berço do sertanejo, em Goiânia/GO, e viajam para todo o Brasil em suas turnês.

No total, eles já gravaram três EPs: Acústico no Bar, em Curitiba, 2018; Acústico no bar de novo, em Goiânia, 2019; Diamantes, em Goiânia, 2020. Foram também registrados três DVDs, todos em Goiânia: Cola Aqui, 2021; Dois Lados, 2022; DNA, 2023.

Donos dos sucessos “Alô ex amor”, “Assume a gente”, “Cê tá doido, motorista”, “Localiza aí bebê”, entre outros, a dupla atualmente soma números expressivos no mercado digital, são mais de 965 mil ouvintes mensais no Spotify.

Siga @joaoboscoegabrieldupla e não perca os próximos passos da dupla.

COM FAMÍLIA E AMIGOS

‘Re Virada Regional’ terá mais de 12 horas de artes neste domingo



Evento começará às 8h no Parque Socioambiental Renato Dobelin

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

PROGRAMAÇÃO DA “RE VIRADA REGIONAL”

✓ **8h: Café com Viola:** Café da manhã com apresentações da Orquestra de Viola Caipira de Hortolândia e dos grupos de dança sertaneja/country Montana Country Show, Cia. Texas Cowboys, Grupo de Dança Ritmo e Arte, Foursquare Country Group, Oficina Country Wells, Projeto Aprenda Country

✓ **10h:** Mariza Zoghbi
✓ **11h:** Erica Barbosa
✓ **12h:** Arthur Borges
✓ **13h:** Bárbara Cardoso
✓ **14h:** Juliana Peres
✓ **15h:** Isabella Valentina
✓ **16h:** Leandro Silva

✓ **17h:** Zé Victor e João
✓ **18h:** Douglas Lima
✓ **19h:** Mari Queiroz
✓ **20h:** Forró Mileva
✓ **21h:** Elaine Mendonça
✓ **22h:** Dezza

A “Re Virada Regional de Cultura” de Hortolândia ocorre neste domingo (26). O evento acontecerá a partir das 8h, no Parque Socioambiental Renato Dobelin, localizado na rua Caetano Basso, s/nº, Vila São Francisco. A programação terá mais de 12 horas para curtir em família ou com amigos.

A “Re Virada” já é um evento tradicional no calendário da cidade, realizado pela Prefeitura com o apoio do governo do Estado, do CDRMC (Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas) e da Agemcamp (Agência Metropolitana de Campinas).

Para o público começar o dia com energia, a programação será aberta com o “Café com Viola”, que oferecerá um café da manhã. A refeição matinal será embalada pela apresentação da Orquestra de Viola Caipira de Hortolândia. Criada em 2009 por Mestre Chiquinho e pelos violeiros Eliseu Teodoro e João Batista, a orquestra conta com 35 integrantes. A proposta é manter viva a tradição da viola caipira na cidade. Atualmente, a orquestra conta com o cantor Chico Amado, da dupla Chico Amado & Xodó, e do músico Tim Mendes. Desde sua criação, a orquestra tem seu trabalho reconhecido, com constantes convites para fazer apresentações em outras cidades da região, do interior paulista e até de outros estados do Brasil.

Para animar o público, junto com a orquestra haverá apresentações de dança sertaneja e country com os grupos Montana Country Show, Cia. Texas Cowboys, Grupo de Dança Ritmo e Arte, Foursquare Country Group, Oficina Country Wells e Projeto Aprenda Country.

SHOWS MUSICAIS

A programação prossegue com muita música para gostos variados. O palco da “Re Virada” terá 13 atrações musicais da cidade e região. Entre a pausa de um show e outro, o público poderá matar a fome e a sede na praça de alimentação, que terá food trucks com comidas variadas. As crianças poderão se divertir no espaço de recreação, que terá brinquedos como escorregador tipo tobogã, pula-pula tipo castelo e piscina de bolinhas.

Curriculo escolar terá mais tempo para matemática e língua portuguesa

Medida atende a demanda de alunos e professores; aulas de física, geografia e história serão reintegradas à 3ª série do Ensino Médio, informa governo

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo anunciou mudanças para o currículo escolar do ano letivo de 2024. A medida atende a demanda de alunos e professores, que pediam um currículo mais focado nos interesses comuns.

A partir do próximo ano letivo, os estudantes do Ensino Médio da rede estadual terão um aumento no tempo dedicado ao aprendizado de matemática e língua portuguesa. Só matemática terá um aumento de 70% no tempo de aulas e língua portuguesa será de 60%.

Outra novidade esperada pelos estudantes e atendida pela Secretaria da Educação foi a volta das matérias de

física, geografia e história à grade curricular da 3ª série do Ensino Médio. A pasta também anunciou novos componentes curriculares para estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

O destaque vai para as aulas de orientação de estu-

Matemática terá aumento de 70% no tempo de aulas e língua portuguesa será de 60%

dos destinadas à melhoria da aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental e a aceleração para o vestibular, para alunos da 3ª série do Ensino Médio, como explica a diretora pedagógica da pasta, Bianka de Andrade Silva.



Escolas estaduais também terão aulas de educação financeira para estudantes do 8º e 9º anos

“Nós publicamos as matrizes curriculares de 2024 e estamos muito felizes em poder atender a uma demanda da rede, das nossas escolas e dos nossos alunos,

aumentando a carga horária do ensino médio de língua portuguesa, matemática, história, geografia e física. E dedicando um lugar concreto na grade curricu-

lar à questão da defasagem de aprendizagem”, afirma.

As escolas estaduais também irão oferecer aulas de educação financeira para estudantes do 8º e 9º ano do

Ensino Fundamental e do Ensino Médio, e as aulas de tecnologia e inovação terão um acréscimo de 50% do 6º ao 9º ano, passando de uma para duas aulas por semana.

Governo altera as datas do Provão Paulista em SP

A Secretaria da Educação informou que, por conta da paralisação anunciada pelos metroviários, ferroviários e funcionários da Sabesp, o cronograma de aplicação do Provão Paulista será alterado nos 645 municípios de modo a garantir que nenhum aluno seja impactado no dia da avaliação. A pasta lamenta a decisão, mas age para evitar que

uma greve abusiva no transporte sobre trilhos da capital prejudique a dezenas de milhares de estudantes.

“A paralisação marcada para esta terça-feira (28) é motivada por interesses exclusivamente políticos, já que a pauta principal dos sindicatos não é ligada a causas trabalhistas. A irresponsabilidade e a consequência dos grevistas preju-

dicam diretamente 1,2 milhão de estudantes inscritos para as provas que começariam justamente no dia 28. Entre eles, cerca de 1,7 mil alunos de outros estados e de fora da rede estadual que agora terão de arcar com novos custos em razão da greve”, diz o governo.

Os alunos da 3ª série do ensino médio, que fariam o Provão Paulista nos dias

28 e 29, agora participarão nos dias 29 e 30 de novembro, quarta e quinta-feira, respectivamente.

Estudantes da 1ª e 2ª séries, com prova agendada originalmente para os dias 30 de novembro (quinta) e 1º de dezembro (sexta), tiveram os testes transferidos para os dias 1º (sexta) e 4 de dezembro (segunda).

A Secretaria da Educa-

ção reforçou que lamenta a decisão, mas que a solução encontrada tem por objetivo não prejudicar os estudantes da rede estadual, que em sua maioria dependem do transporte público. Todos os alunos inscritos no Provão Paulista, inclusive os que vierem de outros municípios e estados para a capital, deverão seguir as novas datas estipuladas para a realização das provas.

O secretário estadual de Educação, Renato Feder,

explica que o Provão Paulista visa realizar o sonho do aluno e de sua família no ingresso à universidade. “Estamos encurtando a distância entre o jovem da escola estadual e a universidade. Ele faz a prova dentro da escola, só concorre com os estudantes das escolas públicas, e tem o caminho garantido nos melhores cursos de medicina, direito, engenharia, economia, para excelentes universidades”. | Da Redação



Tribuna Legal

Andressa Martins
É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Zanin se posiciona contrário à Revisão da Vida Toda do INSS

No dia 24 de novembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) retomou o julgamento da Revisão da Vida Toda do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O ministro Cristiano Zanin emitiu um voto contrário, o que pode resultar no retorno do caso ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A revisão da vida toda visa incluir no cálculo do benefício dos aposentados os valores pagos em outras moedas, inclusive antes de julho/1994, não se limitando apenas ao real. Tal inclusão pode ter um impacto significativo no aumento das aposentadorias.

Apesar das expectativas de um voto favorável, uma vez que o ministro Zanin havia solicitado um pedido de vista em 15 de agosto para uma análise mais aprofundada do caso, o seu posicionamento foi contrário à revisão.

O caso foi novamente analisado no plenário virtual da corte em 24 de no-

vembro e tem um prazo definido para encerrar no dia 1º de dezembro.

No voto proferido por Zanin, ele propõe que o caso retorne ao STJ para uma nova avaliação. O ministro argumenta que, da mesma forma como os ministros contrários à tese haviam entendido em julgamento anterior, o Tribunal Superior não teria observado o que é estabelecido pelo artigo 97 da Constituição.

Conforme comunicado à imprensa, caso o voto de Zanin seja vencido, ele propõe a modulação dos efeitos do pagamento dos atrasados. Segundo sua perspectiva, o INSS deveria efetuar os pagamentos retroativos com base na publicação da ata de julgamento da ação, datada de 13 de dezembro de 2022.

Continue acompanhando as informações mais relevantes sobre a revisão da vida toda em nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

DEMANDAS DE MELHORIAS

Vereador Alexandre Pinheiro pede construção de escolas e creches em visita a Brasília

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vereador de Monte Mor, Alexandre Pinheiro (PTB), teve uma agenda de compromissos oficiais em Brasília neste mês, ocasião em que apresentou demandas de melhorias para o município.

Em visita ao FNDE (Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação), ele entregou ofícios pedindo a construção de escolas, creches e quadras poliesportivas. “Foi uma agenda muito positiva [...] Com certeza, logo, logo, teremos bons resultados frutos dessas reuniões”, disse.

O parlamentar explicou que obteve instruções para cadastramentos de demandas. Disse, ainda, que as quadras são uma “necessidade inerente das escolas Ross Mateus, no [Jardim do] Engenho, e também na Escola Leonardo, no São Clemente”.



‘Foi uma agenda muito positiva [...] Com certeza, logo, logo, teremos bons resultados frutos dessas reuniões’, disse Alexandre Pinheiro

Alexandre também comentou a visita à sede do Ministério das Cidades, onde abordou questões relacionadas à regularização fundiária urbana. “Vai ser liberado para a gente um valor em dinheiro, para que seja feito isso, tudo custeado pelo Governo Federal”, disse.

MOBILIDADE URBANA

O parlamentar comentou a reunião que teve com

Denis Andia, secretário Nacional de Mobilidade Urbana, levando ofícios solicitando veículos para sinalização horizontal, construção de abrigos cobertos em pontos de ônibus, e recursos federais para pavimentação asfáltica. Segundo Alexandre, houve o comprometimento para a liberação de verbas para a instalação de pontos de ônibus cobertos, em atendimento aos anseios dos moradores.



Antonio Pereira Rebouças Filho

FOTOS: PRO-MEMÓRIA SUMARÉ

Antônio Rebouças O Engenheiro Negro

Um estudo recente mostra que apesar de 92% dos brasileiros acreditarem que há racismo no Brasil, somente 1,3% se considera racista. Quer dizer: apesar de ser evidente que existe racismo no Brasil, quase ninguém se considera racista. É por isso que se diz que no Brasil existe o “mito da democracia racial”.

Para mitigar essa situação de “falsa democracia racial”, seria necessário que o Brasil tivesse vergonha de se dizer racista. Talvez um caminho seria conhecer a história do negro no Brasil para ele ir tomando consciência. É um caminho muito longo! É por isso necessário que haja pelo menos um dia no ano para se refletir sobre a Consciência Negra. A reflexão e as ações desse dia podem ajudar o cidadão brasileiro a “produzir” consciência. Esse é um caminho - longo - mas necessário..

O cidadão precisa conhecer a história do seu povo, sua cultura, (a cultura negra), sua contribuição, sua luta pelo Brasil. É preciso restaurar e destacar indivíduos e vozes da comunidade negra em diversos setores da sociedade, na mídia, na Política, na Educação e na Cultura.

Hoje parece que estamos iniciando o caminho certo, valorizando a presença dos negros nas novelas, no teatro, nos musicais, nos comerciais da tevê, nos filmes, na literatura infantil, nos brinquedos para crianças...

Nesse contexto é que a Câmara Municipal de Sumaré se propôs a realizar um evento como este, extensivo ao grande público para servir de exemplo e incentivo à cidade. A presença do negro na História de Sumaré não é tão forte, mas o suficiente para tirá-lo do esquecimento e colocá-lo em destaque na história local. De passagem, me recordo que no Livro de Enterramentos, onde constam os nomes de todos os falecidos desde 1901, aparece nesse ano o nome de uma criança negra recém-nascida com a explicação: “africana”. É prova escrita, documental, de presença negra muito antiga em Sumaré.

Há mais de 30 anos me dedico a estudar a história de Sumaré e pude verificar como são escassas as informações sobre a presença do negro aqui. Não que os negros foram invisíveis e sem importância na história da cidade, mas é inegável que ele não foi valorizado como deveria.

Por essa razão, nada mais justo que no dia da Consciência Negra, a cidade faça uma parada e traga à mente a lembrança dos negros que por aqui passaram e têm sua vida ligada à vida da cidade. Nada mais justo que hoje relembremos o nome de um negro ilustre chamado **Antônio Pereira Rebouças Filho**. Ele foi o engenheiro-chefe da construção da ferrovia Campinas-Rio Claro e da Estação de Rebouças, inaugurada em 1875.

||||||||||||||||||||

A Estação de Rebouças

||||||||||||||||||||

Antes dessa data, quase toda a produção agrícola, especialmente do café da região de Campinas era transportada para o porto de Santos em lombo de burro. Os barões do café logo perceberam que o transporte do café era muito oneroso e que a melhor solução seria criar ferrovias, barateando o transporte desse produto. Criou-se então uma empresa de grande porte para a construção de nova ferrovia em direção ao interior paulista, ligando Campinas a Rio Claro. No quilômetro 25 foi construída então a Estação de Rebouças, justa homenagem ao engenheiro-chefe. Agora, toda a produção do interior paulista poderia ser escoada pela via férrea.

MAS, QUEM ERA ANTÔNIO PEREIRA REBOUÇAS FILHO?

Apesar de ser negro, num país escravocrata, Antônio Rebouças pertencia a uma família de engenheiros. Seu pai e seu irmão André eram formados em engenharia pela Escola Militar de Aplicação do Rio de Janeiro, onde ele também estudou. O pai de Antônio e de André era o doutor Antônio Pereira Rebouças, casado com a negra alforriada Rita Basília dos Santos. O casal teve nove filhos, entre os quais José, André e Antônio, que era o mais novo da família.

Antônio Pereira Rebouças Filho nasceu em 13 de junho de 1839 na Bahia e frequentou Escola Militar de Aplicação do Rio de Janeiro, formando-se em engenharia. Em 1861, junto com o irmão André, foi fazer especialização em engenharia civil na França. Tinham pedido ajuda financeira ao Imperador Dom Pedro II, mas lhes foi negada, apesar de serem bons alunos. Seu pai Antônio precisou bancar tudo.

Na França, Antônio entrou em contato com os mais notáveis engenheiros e frequentou a então famosa *Escola de Pontes e Calçadas da França*. Conheceu mais de uma dezena de cidades, visitando diques, pontes, canais e viadutos. Em parceria com o irmão André, escreveu depois o relato do que viu e aprendeu, intitulado *Estudo sobre Portos de Mar*. Da França foi

para a Inglaterra onde também visitou várias cidades. Voltou para o Brasil em novembro de 1862, falando francês e inglês.

Em 1867, Antônio foi nomeado Secretário da missão diplomática à Colômbia, e logo em seguida associou-se ao famoso Barão de Mauá, e obteve concessão para construir duas estradas em Curitiba.

A fama dos irmãos Rebouças provocou ciúmes dos políticos da Corte. Num jornal do Rio de Janeiro, fevereiro de 1871, apareceram críticas racistas do próprios engenheiros em relação aos irmãos Rebouças, e os dois acabaram sendo demitidos. Mas, dois anos depois a Companhia Paulista de Estradas de Ferro contratou Antônio para construir a estrada de ferro Campinas-Rio Claro, que é esta que passa em Sumaré desde aqueles tempos.

Vencidos os trâmites normais, Antônio começou a trabalhar. Em 18 de janeiro de 1874 ele escreveu longo Relatório no qual dizia: *“Entre no exercício desta comissão no dia 12 de julho de 1873. A 14 do mesmo mês cheguei a Campinas e de 16 a 20 fiz um reconhecimento geral do terreno percorrendo as estradas, que ligam esta cidade a do Rio Claro, no intuito de adquirir noções exatas da zona que lhe fica próxima, e dos cursos d’água e sistemas de montanhas, que elas atravessam e que de certo interessam ao traçado da linha a proje-*

tar”. (Relatório da Companhia Paulista).

Porém, em plena atividade profissional, Rebouças contraiu tifo e logo depois faleceu. Em 27 de maio de 1874, o *Correio Paulistano* publicava: *“Após longa enfermidade faleceu ontem o engenheiro em chefe da linha férrea do Rio Claro, Dr. Antonio Pereira Rebouças Filho. É um fato em todos os sentidos lastimável. Perda imensa para a família, que perde um pai e esposo exemplar; para o país, que no fim-do contava uma brilhante glória do corpo de engenheiros nacionais; e ainda para a Companhia Paulista, que inopinadamente vê cair a meio caminho o espírito ilustrado, o trabalhador infatigável e zeloso que tão belamente conduzia os trabalhos da linha férrea de Campinas ao Rio Claro. A morte o surpreendeu ainda em plena mocidade, 36 anos apenas, quando tinha ante si os esplêndidos horizontes que abria-lhe o notável renome à custa de aproveitadíssimos estudos e graças ao talento de primeira ordem que dia a dia tomava novas forças e fulgor na importante profissão que exercia”*.

Para se entender melhor o valor de Antônio Pereira Rebouças Filho, há que se ler o que escreveu o Diretor Presidente da Companhia Paulista Dr. Clemente de Souza Filho, logo depois de sua morte: *“Não*

há encômios que sejam demasiados para louvar a proficiência, zelo, economia, honestidade e dedicação aos negócios da Companhia, que aquele distinto Engenheiro sempre desenvolveu em proveito desta. Não há por isso palavras que bem signifiquem o pesar que nos enche o coração por aquela perda irreparável”.

Quando nos lembramos que Antônio Rebouças era negro e que viveu no período da escravidão, tendo que enfrentar o preconceito e mesmo o desprezo da sociedade, as palavras do Dr. Clemente deveriam ser relidas, e a figura do eminente engenheiro Rebouças ampliada no cenário da história de Sumaré.

Ainda estava finalizando este texto quando caiu em minhas mãos uma informação importante, segundo a qual a primeira ponte de ferro armado do Brasil foi construída em Piracicaba, em 1871, pela dupla de engenheiros André e Antônio Rebouças, que eram chamados de “Irmãos Rebouças”. A ponte é também conhecida como Ponte do Mirante.

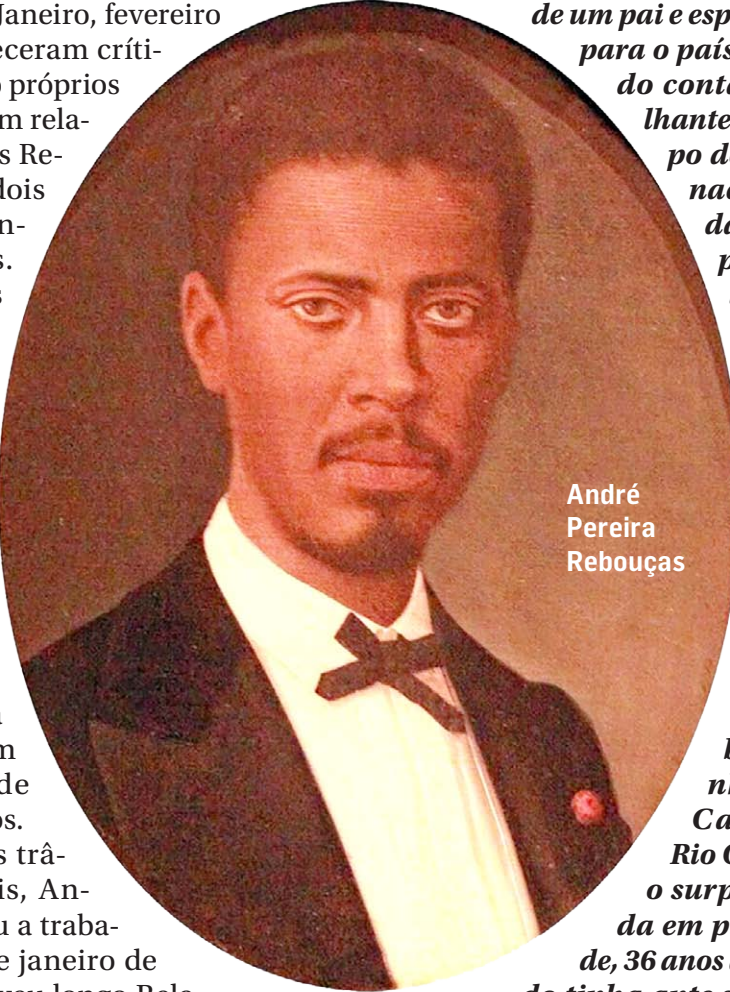
E agora uma informação importante: Foi Antônio que definiu os tipos de trilhos, vagões e carros de passageiros que poderiam passar pela ponte. Essa ponte é considerada obra de arte pela Engenharia. Antônio desenhou sozinho o projeto e o encaminhou a Londres. Segundo os entendidos, a ponte é um marco da construção civil.

Referindo-se a esse fato, os participantes de um coletivo de voluntários do Projeto Afro dizem que “existe um apagamento da história afro e indígena e que é preciso ensinar e preservar a história afro e indígena na região de Piracicaba e Campinas”. Que inclui a região de Sumaré – acrescento eu.

Eu estava achando dificuldade em terminar minha palestra. Agora achei o caminho:

Nós precisamos descobrir novo jeito de preservar e ensinar a história afro de Sumaré.

Palestra proferida pelo Prof. Francisco Antônio de Toledo na Câmara Municipal de Sumaré em 22 de novembro de 2023



André Pereira Rebouças

ULTRAFÉRTIL



Fotografia dos anos 1970 da Ultrafertil, fábrica de fertilizantes que se instalou em Sumaré na década de 1960. Posteriormente aí se instalou a Agrofertil, empresa do mesmo ramo. O local é hoje ocupado pela Faculdade Anhanguera.

DESFILE DO DIA DO TRABALHO



Desfile de 1º de maio de 1977. Como acontecia todos os anos, as principais empresas participavam das festividades comemorativas do dia do Trabalho. Nesta foto, vemos as jovens Fátima Eichemberguer e Silvia Marques no carro alegórico da Prefeitura Municipal.

MÁRIO FRANÇA E THOMAZ DIDONA

Duas pessoas antigas de Sumaré, estão nesta foto dos anos 1950. Mário França, à esquerda, e Thomaz Didona à direita. Mário França era comerciante e Thomaz Didona, na época, ocupava o cargo de sub-Prefeito.



LUIZ DE PAULA E JOÃO GIUNCO



Dois cavaleiros famosos de Sumaré estão juntos nesta foto de 1966: Luiz de Paula e João Giunco. Eles participavam de todos eventos organizados com cavaleiros na cidade.

FESTIVAL DE MÚSICA SERTANEJA



Foto de dois músicos de Sumaré que participaram como jurados do Festival de Música Sertaneja, realizado na Praça da República na década de 1970: Mildred de Souza Lara e Hermann Yanssen. Os festivais de música organizados pela Prefeitura eram rotineiros nas décadas de 1970 e 1980.

SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA



Comemoração do Sesquicentenário da Independência do Brasil, que aconteceu em 1972 e envolveu as principais escolas do Município. Foto tirada num dos inúmeros eventos esportivos, no Clube Recreativo Sumaré. Vemos, da esquerda para a direita: Antônio Palioto, Wilson Santarossa, Soldado Nadyr Skibelsky, Roque Basso e Sargento Nogueira.

Parlamentares criticaram as declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia brasileira. O titular afirmou que não é seu papel ficar cedendo a chantagens dos empresários brasileiros.

Central de Tratamento de Resíduos tem apoio do ministro de Minas e Energia

Obra de saneamento, pioneira na América Latina, vai transformar 'lixo' em energia elétrica e reduzir 90% dos gases de efeito estufa gerados pelos aterros da região

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sinalizou apoio ao projeto da Central de Tratamento de Resíduos Consimares (Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas) durante reunião com representantes do Consórcio, nesta semana, em Brasília. A informação é do superintendente do Consórcio, Mimo Ravagnani, que representou o presidente do Consimares, Mauricio Baroni.

“Apresentamos o projeto ao ministro e os benefícios socioambientais dessa obra de saneamento que vai transformar em energia elétrica resíduos não recicláveis, que hoje são despejados nos aterros sanitários, com prejuízos imensos ao meio ambiente. O ministro

nos disse que estará empenhado em ajudar o projeto a avançar. Esse apoio é muito importante porque é uma obra de saneamento que vai gerar energia”, comentou o superintendente, após a reunião.

Mimo Ravagnani estava acompanhado do prefeito de Nova Odessa, Claudio José Schooder, o Leitinho (PSD), do engenheiro elétrico Antonio Bolognesi, coordenador do projeto, e do consultor ambiental Aldo Aluizio da Silva. A comitiva aproveitou o encontro para entregar ao ministro uma réplica do certificado de emissão de baixo carbono e economia circular, concedido pela União Europeia ao projeto, que segue os padrões de sustentabilidade mais eficientes do mundo.

Antes do encontro no Ministério de Minas e Energia, a comitiva foi recebida pelo ministro de Relações Insti-



Superintendente do Consórcio, Mimo Ravagnani, falou detalhes da reunião com ministro

tucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha. Na pauta, outros projetos em realização pelo Consimares, a exemplo da criação de uma rede de cooperativas de reciclagem para ampliar a coleta seletiva nos

municípios, gerar trabalho e renda a catadores.

A Central de Tratamento e Resíduos beneficiará as sete cidades do território do Consórcio (Cativari, Elias Fausto, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, San-

ta Bárbara d'Oeste e Sumaré). A região, com cerca de 1 milhão de habitantes, produz 700 toneladas de resíduos por dia.

De acordo com Bolognesi, a implantação da Central de Tratamento Consi-

mares evitará a produção de 438 mil toneladas/ano de gás carbônico equivalente (CO2) geradas pelo volume de lixo que chega aos aterros sanitários da região, o que representa uma redução de 90% dos gases de efeito estufa.

“Esse projeto muda completamente a rotina daquilo que é considerado um problema, que é o resíduo, que vai pra baixo da terra e faz produzir metano, mudança climática... e passa a ser um produto útil que vai gerar energia, a parte reciclável vai ser reciclada, a parte orgânica será transformada em composto. É um projeto que entra nos conceitos da sustentabilidade, economia circular, e de baixo carbono porque elimina a produção de metano”, assinala Bolognesi.

A Central de Tratamento de Resíduos faz parte do Programa Recicla Junto Consimares que envolve os sete municípios consorciados em ações integradas para fomentar a economia circular na região com ampliação da coleta seletiva e valorização do trabalho dos profissionais da reciclagem.



Educação de Impacto

Sandy Vaughan Vieira

Casada há 22 anos, mãe de 3 filhas, apaixonada por empreender, atua há 20 anos no ramo educacional.

Mantenedora de 3 escolas na cidade de Sumaré, entre elas a escola bilíngue WHALE Bilingual School. Presidente do Instituto Educacional Way4you, desenvolve projetos sociais para liderança feminina cristã regional.

Pedagoga, licenciada em Matemática, Analista Comportamental e Especialista em Neurociência aplicada à Educação Financeira, também possui certificação internacional em Programação Neurolinguística e Coaching.

“Ninguém nasce odiando seu corpo, aprende a odiar. E, se aprende a odiá-lo, pode aprender a amá-lo!”

Copiando, por semelhança, um pensamento de Mandela, esta frase torna-se forte e real.

Como você, como pai ou mãe, avó, avô, tios, amigos, professores etc., pode ensinar alguém a se amar ou a se odiar? A se achar bonito ou feio? A estar bem dentro do próprio corpo ou não? Com palavras, gestos e exemplos!!! Quando você está perto de uma criança e comenta sobre o cabelo “horrível” de alguém, sobre o quanto uma pessoa está gorda ou engordou, fala em forma de piada sobre a “beleza” ou a “feiura” de um ator ou atriz na televisão, quando demonstra “medo” ao passar perto de uma pessoa em situação de rua ou falando diretamente sobre o quanto uma roupa ficou feia na criança, que o corte de cabelo ficou horroroso, que a criança é linda, mas o que estraga é o tamanho das orelhas, do nariz, das pernas, a voz fina ou grossa demais, quando compara belezas entre os filhos, primos, sobrinhos... ou ao comentar em voz alta que tal aluno é o pior da sala, o que tem mais dificuldade, que ele tem “problema”, que é um “coitadinho”... Impactamos nossas crianças o tempo todo, e, muitas vezes, não nos damos conta do quanto as prejudicamos...

Bom, então basta elogiá-las que está tudo bem? Não é bem assim! O elogio ajuda, mas é o sentimento que estrutura a autoestima. É preciso SENTIR validado, amado, PERTENCENTE a um espaço, seguro sobre si... É preciso compreender que uma criança só aumenta sua autoestima se ela se sentir segura e respeitada dentro de quem é, sem precisar de subterfúgios para se sentir assim... e o olhar de admiração, o sorriso acolhedor, o abraço afetuoso, os gestos de incentivo e apoio falam muito mais que milhões de palavras... tudo isso só não conseguirá competir, jamais, com o exemplo que somos, de nos amarmos, nos autoaceitarmos, nos autovalidarmos e nos sentirmos bem dentro de quem somos...

Uma vez uma criança de seis anos, que amo profundamente, me perguntou porque eu era gorda, e eu lhe disse com um olhar e sorriso afetuoso: porque cada pessoa é de um jeito, e eu sou assim! Ela me deu um abraço e foi brincar... simples assim!

Texto: **Denise Cavallini**

DEPOIMENTO

Enfermeiro da PM de SP sobre missão de transportar órgãos: ‘Não é uma caixa, é uma vida’

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

“Um senhor se aproximou e perguntou se podia falar comigo. Apontando para a caixa, disse: ‘É meu filho’. Naquele momento, fiquei sem palavras. Sou pai e me coloquei no lugar dele. Ele pediu para fazer uma oração pela última vez e se despedir. Comecei a pensar que não é simplesmente uma caixa que está ali, é uma vida, uma família.”

O relato é do subtenente Rogério, da Divisão de Medicina do Comando de Aviação da Polícia Militar (Ca- vPM). Enfermeiro da PM, ele é um dos responsáveis por ajudar no transporte de órgãos para transplantes.

Rogério conta que a cena aconteceu quando a equipe estava saindo do hospital para transportar um coração do interior paulista até São Paulo. “Este foi o momento mais marcante da minha carreira”, conta ele, que está há 27 anos na Polícia Militar.

É por meio da Divisão de Medicina que a ocorrência de transporte de órgãos chega ao conhecimento da PM. A solicitação entra no Sistema Estadual de Transplante, da Secretaria de Estado da Saúde, e passa pela triagem da PM para coleta de informações pertinentes. O procedimento é feito

to para planejar de forma eficaz a logística do transporte e garantir que o órgão chegue em condições adequadas para que seja transplantado.

“Tudo começa com a dependência do órgão transportado. Cada órgão tem um tempo de isquemia diferente, e isso impacta a brevidade da nossa operação e do nosso planejamento. Então, via de regra, a demanda chega e já sabemos o órgão específico e quanto tempo teremos de atuação. Neste momento, cada um, com a sua divisão de funções aqui dentro, já vai preparando o planejamento do voo”, explica o capitão Guilherme Weisshaupt, comandante de aeronave, piloto e coordenador de equipe.

Essa rapidez e eficiência no trabalho influenciam muitas vidas, como a de Cinthia, que aguardava na fila para receber um pâncreas há sete anos. Acompanhada do marido, ela estava em um evento a 442 km de distância da capital paulista, quando recebeu, às 9h de um domingo, a informação de que havia um órgão compatível, mas que precisaria chegar no hospital às 13h.

De ônibus o trajeto levaria mais de sete horas. Por outro lado, a passagem de avião custava quase R\$ 6 mil. Foi então que pediram ajuda na base aérea da PM, que fez o

transporte e garantiu a realização do transplante.

O Comando de Aviação da PM auxilia em muitos transportes de órgãos para transplantes. Para sucesso na realização do processo é imprescindível a agilidade e segurança provida pelos policiais. Somente no ano de 2022, foram realizados 41 transportes e, até outubro de 2023, foram 50 vidas salvas com auxílio dos militares.

A Polícia Civil também presta o serviço de transporte de órgãos pelo helicóptero Pelicano, do Serviço Aerotático (SAT).

A cooperação entre Polícia Civil e a Central de Transplantes acontece por meio do acionamento do Serviço Aerotático, em seguida a decolagem, embarque de equipes médicas e o desembarque em hospitais.

As missões relacionadas ao Transporte de Órgãos Vitais (TROV) são prioritárias e urgentes e, com a utilização dos helicópteros da Polícia Civil, se reduz o tempo de exposição dos órgãos fora do corpo humano, cuja corrida contra o relógio é necessária para que as equipes médicas tenham tempo suficiente para realizar o transplante e obter o sucesso da operação.

Em 2022, foram realizadas 19 ações de TROV e aeromédicos. Até outubro de 2023, foram 14.